

Resgatando a Alma (Parte 2)

Salmo 34:22

Introdução: na semana passada, vimos que a alma pode ficar presa. Davi fala no Salmo 34:22 que o Senhor resgata a alma dos seus servos. Vimos quatro cárceres que podem aprisionar a alma: as decepções, os fracassos pessoais, a falta de perdão e os traumas do passado. Hoje, veremos que há esperança para a alma, e, mesmo que ela tenha sido presa, ela será regatada. Se a alma não está presa, este ensino também nos ajuda a preservar a alma em liberdade.

Vejamos, então, com Davi, como isso acontece:

1. **Adorando a Deus** – no verso 3, Davi diz: “*engrandecei o Senhor comigo e todos à uma lhe exaltemos o nome*”. Paulo afirma em Efésios 1:6 que Deus criou o homem para o louvor da sua glória; isto significa que um dos grandes objetivos da criação é a adoração ao Deus Todo-Poderoso. Adorar faz parte da nossa natureza, por isso, o homem quando não sabe disso, ele acaba adorando falsos deuses (artistas, time de futebol, esportistas, família, etc), e não encontra o verdadeiro prazer para a sua alma.

Um dos segredos de Davi era a adoração. Quando pressionado pelo inimigo, ele adorava ainda mais o Deus Vivo. Adorar a Deus faz nos sentirmos bem porque é a nossa vocação. Por maiores que sejam os problemas e as aflições, não se esqueça que você é um adorador e a adoração liberta e protege a alma.

2. **Buscando ao Senhor** – no verso 4 Davi diz: “*busquei ao Senhor e ele me acolheu*”; e no verso 6: “*Clamou esse aflio e o Senhor o ouviu*”. Buscar a Deus é voltar-se para Ele, é dar crédito ao seu poder e reconhecer o seu amor. Muitas vezes, quando a nossa alma está abatida, ao invés de buscarmos a presença de Deus, buscamos em nós mesmos ou nas pessoas a saída para as nossas aflições. Porém, não é isso que Davi ensina. Ele diz que estava afliito e clamou, e o Senhor ouviu. Ele diz que buscou ao Senhor e foi acolhido. Portanto, meu amado, faça de Deus o seu refúgio. Busque a sua presença e você será acolhido, quando estiver afliito por alguma circunstância, clame e o Senhor lhe ouvirá.
3. **Cultivando a intimidade** – no verso 5, Davi traz um ensino primoroso: “*Contemplai-o e sereis iluminados, e os vossos rostos jamais sofrerão vexame*”. Davi está dizendo que nós devemos contemplar ao Senhor. O que vem a ser isso? Qual a razão desse comando? Bem, a resposta está no significado da palavra contemplar. Contemplar também significa admirar, parar para ficar olhando. É evidente que ao paramos para contemplar ao Senhor, dessa forma estaremos cultivando a nossa intimidade com Ele. Por isso Davi diz que ao contemplarmos seremos iluminados, isso quer dizer que toda escuridão da alma é dissipada e por isso os nossos rostos não sofrerão vexame. Portanto, cultive a intimidade com o Senhor, e, assim, a sua alma também será protegida.
4. **Levando Deus a sério** – o quarto ponto tem a ver com o nosso compromisso com o Senhor. No verso 9, Davi diz que devemos temer a Deus, pois nada falta aos que o temem. Temer a Deus significa respeitá-lo, levá-lo a sério. Não podemos nos relacionar com Deus como se Ele fosse um servo sem vontade própria que vive à nossa disposição. O nosso Deus é um Deus de

Palavra e temos que respeitar os seus comandos. Veja que há uma promessa para quem o teme: nada lhe faltará.

Temer o Senhor é confiar na justiça que está expressa no sacrifício vicário de Jesus Cristo. Paulo diz em Romanos 8:30 que os que foram chamados por Ele, estes também foram justificados. A nossa justiça não é produto de obras, mas é resultado da nossa fé no ato de justiça que foi realizado pelo Senhor na cruz do calvário. Portanto, todos os que crêem em Jesus e o levam a sério, esses são justos. Davi revela no verso 17 que os justos clamam e são ouvidos pelo Senhor que os livra de todas as tribulações. Amado (a), isso é tremendo! Deus nos liberta de toda opressão que oprime a nossa alma. Essa é uma forma eficaz de livrarmos a nossa alma do cárcere e mantê-la em liberdade.

5. **Quebrantando-se diante do Senhor** – em último lugar, no verso 18, Davi ensina que o Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado. Temos que aprender e jamais esquecer que o quebrantamento nos leva para junto do coração do Pai. Muitas vezes, os trabalhos e as lutas do nosso dia-a-dia vão endurecendo a nossa alma, e assim, além de enfermar o nosso interior, vamos nos afastando da presença de Deus. Aí está o nosso maior erro, porque a cura da nossa alma está na presença do Senhor. Quando nos derramamos diante dele, lavamos o nosso interior e somos restaurados. Um coração quebrantado Deus não despreza (Sl 51:17), pelo contrário, Ele é atraído pelos quebrantados. Quando há quebrantamento, as portas do cárcere são abertas e alcançamos liberação. Portanto, quebrante-se diariamente diante dele, ouça a sua voz, e viva em liberdade!